



Trabalhos Científicos

Título: Obstáculos Encontrados Em Cuidados Paliativos Na Neonatologia: Uma Revisão Sistemática

Autores: RAQUEL MOREIRA DE ALMEIDA PAIVA (UFCA); ANA CLARA GADELHA FERNANDES (UFCA); GABRIELLA TAVARES DE OLIVEIRA LINHARES (UFCA); BIANCA DE MELO FRANÇA (UFCA); AMANDA FORTES PORTELA FERREIRA (UNICHRISTUS); PAULO MATHEUS ARAÚJO E SILVA (UNICHRISTUS); JOBSON NERY FERNANDES DE LIMA (UFCA); WLADIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA); LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (HOSPITAL SÃO JOSÉ)

Resumo: Com o advento das novas tecnologias, recém-nascidos cada vez mais prematuros têm chance de sobreviver. Entretanto, essa realidade leva ao surgimento de dúvidas em relação à suspensão de terapias invasivas e o início dos cuidados paliativos. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sobre os atuais obstáculos encontrados pelos profissionais de saúde no que diz respeito às decisões de fim de vida em pacientes neonatais. Se destaca a importância do cuidado com a família em uma situação complexa e de grande sofrimento, o que requer consideráveis esforços, dedicação e formação adequada de toda a equipe hospitalar. Foi feita uma análise através da revisão sistemática de artigos científicos originais publicados nos últimos 15 anos. Foram utilizados os descritores “Palliative Care” e “Neonatology” (Decs). A busca foi feita via PubMed e, dos 101 trabalhos encontrados, 20 adequaram-se aos critérios de inclusão. Através deste estudo, observamos um consenso sobre as dificuldades encontradas no emprego de cuidados paliativos em neonatologia. Entre elas, destaca-se a falta de capacitação da equipe médica e escassez de recursos hospitalares. Ademais, a incerteza da patologia neonatal leva a uma dificuldade para estabelecimento do conceito de terminalidade nesse meio, visto que se trata de indivíduos que, teoricamente, têm grande potencial de recuperação. Observa-se, portanto, um elevado número de neonatos recebendo tratamentos agressivos em unidades intensivas no fim de suas vidas. Entretanto, novos protocolos estão sendo testados com o intuito de nortear decisões médicas, promovendo qualidade de vida e participação da família como componente essencial nesse processo. Concluímos, que é necessária uma maior capacitação médica no âmbito dos cuidados paliativos, além da criação de ferramentas de uniformização para guiar as atitudes tomadas pelos profissionais, as quais devem ser adaptadas à realidade de cada família, visando o alívio do sofrimento.